

Inventário de Instrumentos

- *Teste de Vocabulário por Imagem Peabody*: é um instrumento que utiliza figuras para mensurar o vocabulário receptivo das crianças. A versão hispanoamericana de 125 itens (DUNN et al., 1986) foi validada e normatizada para o Brasil por Capovilla e Capovilla (1997). O examinador mostra uma placa com quatro figuras enumeradas e, em seguida, diz o nome de alguma destas figuras. O avaliado deve apontá-la ou dizer o número correspondente. O tempo de aplicação do teste é de aproximadamente 15 minutos.
- *Corações e Flores (Hearts and Flowers)*: instrumento para mensurar o controle inibitório das crianças. Tal habilidade tem um papel essencial na forma como os processos mentais se ligam durante a execução de uma tarefa (WRIGHT; DIAMOND, 2014). É um teste que acontece numa plataforma computacional que será traduzida e adaptada para o português. Durante o teste, caso a criança observe a imagem de um coração deve clicar no círculo do mesmo lado que o coração aparecer. Caso a figura que apareça seja uma flor a criança deve clicar no círculo do lado oposto àquele que a flor apareceu.
- *Avaliação das habilidades emocionais de crianças (Assessment of Children's Emotion Skills - ACES)*: é um teste que utiliza as expressões faciais, comportamentos sociais e reações a diversas situações para avaliar as emoções e tendências à agressividade das crianças. Este teste tem três subtestes: Situações, Comportamentos e Expressões; os três tratam do reconhecimento de sentimentos, nos dois primeiros via descrição de situações e comportamentos e no último por meio observação de fotos dos rostos de outras crianças. (SCHULTZ; IZARD; BEAR, 2004).
- *Digit Span*: é um teste para memória de trabalho. Nele, as crianças devem ser capazes de guardar uma sequência de números e depois reproduzi-las numa folha de papel. Ainda, numa segunda fase mais avançada, as crianças devem reproduzir os números na ordem inversa que lhes são apresentados. Este teste é descrito, por exemplo, em Wechsler (1974a).
- *Avaliação da auto-regulação de pré-escolares (Preschool Self-Regulation Assessment-PSRA)*: é um instrumento que foi feito para mensurar a autoregulação das crianças em contextos emocionais, de atenção e de comportamento. Para tal utiliza-se de pequenas tarefas (SMITH-DONALD et al., 2007).
- *Teste de Vocabulário Expressivo*: avalia o vocabulário expressivo falado de crianças de 1 ano e 6 meses até 6 anos. É composto de um caderno espiral de 100 páginas, cada qual contendo uma figura. A tarefa da criança consiste em nomear oralmente

a figura mostrada pelo avaliador (CAPOVILLA; NEGRÃO; DAMÁZIO, 2011). O tempo de aplicação do teste é de aproximadamente 10 minutos.

- *Teste de Habilidades e Competências Pré-Alfabetização (THCP)*: este teste mensura as seguintes habilidades: atenção, memória, habilidades percepto-motoras e linguagem (consciência fonológica e conceituação categorização). O tempo de aplicação é de aproximadamente 20 minutos.
- *Diagnóstico da Hipótese de Escrita*: determina a etapa do processo de aquisição da leitura e escrita. O aplicador dita um conjunto de 5 palavras para o aluno, que deverá escrevê-las em uma folha de papel. O tempo de aplicação do diagnóstico é de aproximadamente 10 minutos.
- *Questionário sobre hábitos de leitura*: determina a etapa do processo de aquisição de leitura. O aplicador faz perguntas aos alunos (como, por exemplo, se ele reconhece seu nome em meio a uma lista de palavras ou se ele reconhece palavras específicas em frases) e anota suas respostas. O tempo de aplicação do questionário é de aproximadamente 10 minutos.
- *Batida de Luria*: tarefa feita com a criança para avaliar o controle inibitório e funções executivas. Na atividade a criança deve fazer o contrário daquilo que é feito pelo aplicador, ou seja, após o aplicador bater o lápis uma vez a criança deve bater duas vezes e quando o aplicador bate duas vezes a criança deve bater uma. Realizada com crianças dos 3 aos 5 anos, leva em torno de 3 minutos para ser realizada (LURIA, 2012). A pontuação é o número de respostas corretas.
- *Matrizes Progressivas do Raven Infantil*: mensura raciocínio analógico-abstrato, raciocínio analógico-concreto, percepção da forma e raciocínio dedutivo etc. Foi criado por John Raven em 1956 e padronizado para o Brasil por (ANGELINI et al., 1999). O avaliador apresenta ao aluno uma matriz de figuras que seguem um padrão lógico. Uma das casas da matriz fica em branco e a criança deve escolher a melhor opção para preenchê-la. O tempo de aplicação do teste leva em torno de 10 minutos.
- *Escala de Maturidade Mental Colúmbia (CMMS)*: mensura a capacidade de raciocínio geral de crianças de 3 anos e 6 meses a 9 anos e 11 meses. Foi criado por Bessie B. Burgemeister, Lucille Hollander Blum e Irving Lorge em 1968 e adaptado para o Brasil por Alves e Duarte (2001). Uma série de figuras é apresentada a um aluno e ele deve escolher a que não se relaciona às demais. O tempo de aplicação do teste leva em torno de 15 minutos.
- *Wechsler Preschool and Primary Scale of Intelligence*: criado por Wechsler (1967) é um instrumento clínico de administração individual em que é avaliada a inteligência

de crianças entre 2 anos e 6 meses até 7 anos e 3 meses. Provê escores específicos para domínios cognitivos específicos como QI verbal e QI de performance.

- *Wechsler Intelligence Scale for Children* é um teste descrito em Wechsler (1974b), Wechsler (1949) é um teste também de inteligência que provê escores de QI específicos, mas que foi adaptado para crianças em idade escolar.
- *Teste de Edimburgo*: descrito, por exemplo, em Barros et al. (2006). É uma escala que mede o nível de estresse e depressão da mãe tanto antes quanto depois do parto.
- *SON-R*: mede raciocínio e memória e foi criado por Laros e Telegren (1991) e adaptado para o Brasil em Jesus (2009), mais especificamente, fornece medidas para Inteligência Fluida (Gf) e para Processamento Visual (Gv). Descreveremos a seguir os subtestes do SON-R: Mosaicos, Categorias, Situações e Padrões. (i) Mosaicos: É um teste de visualização espacial em que as crianças devem ser capazes de identificar e seguir padrões utilizando um mosaico. (ii) Categorias: Medem a habilidade de raciocínio abstrato por meio da seleção de cartas seguindo alguma categorização pré-estabelecida. (iii) Situações: Medem a habilidade de raciocínio concreto ao submeter as crianças a exercícios em que elas devem formar desenhos lógicos, seja desenhando uma parte inacabada deste ou escolhendo dentro de algumas opções quais são as que se encaixam melhor. (iv) Padrões: Neste subteste é requisitado da criança que ela repita padrões de desenho que o aplicador faz.
- *Teste de Nomeação Automática Rápida (Rapid Automatized Naming - RAN*: criado por Denckla e Rudel (1974) e adaptado para o Brasil por Ferreira et al. (2003) é um teste composto pelos subtestes de nomeação de cores, dígitos, letras e objetos. Os subtestes compreendem 5 estímulos diferentes, que se alternam formando 10 linhas sequenciais, em um total de 50 estímulos. Neste teste a criança deve nomear os estímulos, o mais rápido possível.
- *Teste Infantil de Memória de Trabalho – TIMT*: é um teste de Memória de Trabalho para crianças de 2 a 7 anos de idade, envolvendo elementos visuais-espaciais e de fonologia. O instrumento é composto por 6 subprovas: Memória de Trabalho por Ordem Verbal e Resposta Verbal; Memória de Trabalho por Ordem Verbal e Resposta Visual; Memória de Trabalho por Ordem Visual e Resposta Verbal; Memória de Trabalho por Ordem Visual e Resposta Visual; Reconhecimento de Figuras por Ordem Verbal e Resposta Visual; Memória de Trabalho Visuo-Espacial. O tempo de aplicação é de aproximadamente 30 minutos. Este teste está descrito em Duarte et al. (2009)
- *Head-Toes-Knees-Shoulders - HTKS*: Em português é conhecida como tarefa da cabeça-pés-ombros Joelho, a qual leva aproximadamente 5 minutos para ser aplicada. A atividade é apresentada a criança como um jogo no qual ela deve fazer o

oposto daquilo que for dito pelo aplicador. Por exemplo, o aplicador dirá para a criança tocar sua cabeça, mas ao invés disso é esperado que a criança faça o oposto e toque o seu pé. Se a criança passar pela fase da cabeça/pés da tarefa ela passa para uma fase mais avançada na qual são acrescentados os ombros e joelhos. A tarefa foi concebida como uma medida de controle inibitório, memória de trabalho e concentração (PONITZ et al., 2008; PONITZ et al., 2009).

- *Teste de Vocabulário Auditivo*: as formas A e B originais, contendo 107 itens cada, são compostas de 22 páginas, a prancha 1 contém 2 itens e as demais 5 itens. Cada item é composto de uma sequência de 5 figuras, sendo uma figura alvo e 4 distraidoras. A tarefa da criança consiste em apontar (2 anos) ou marcar (3 a 6 anos) a figura correspondente à palavra falada pelo avaliador. O teste é aplicado individualmente para crianças de 2 anos e coletivamente em pequenos grupos para crianças de 3 a 6 anos. Também existem formas A e B reduzidas do teste, contendo 33 itens cada (CAPOVILLA; NEGRÃO; DAMÁZIO, 2011).
- *Teste Infantil de Nomeação*: busca avaliar a habilidade de crianças e adolescentes (3 a 14 anos) em nomear verbalmente figuras que lhe são apresentadas, uma a uma, pelo aplicador. O teste é composto por 60 figuras, sendo 2 figuras por página do caderno de aplicação (SEABRA; DIAS, 2012).
- *Prova de consciência fonológica por produção oral*: avalia a habilidade das crianças e adolescentes (3 a 14 anos) de manipular os sons da fala, expressando oralmente o resultado dessa manipulação. É composta por dez subtestes: síntese silábica, síntese fonêmica, julgamento de rimas e de aliterações, segmentação silábica e fonêmica, manipulação silábica e fonêmica e transposição silábica e fonêmica. Aplicados individualmente, cada subteste possui, além da instrução, dois itens de treino e quatro itens de teste (SEABRA; DIAS, 2012).
- *Comportamento em sala de aula: Escala Avaliativa da criança (T-CRS)* - Para professores, versão traduzida e adaptada para o português (FARIA; ASINELLI-LUZ,) da Teacher-child rating scale (??). Mede problemas de comportamento (subescalas Externalização, Internalização e Dificuldade de Aprendizado), e competências (subescalas Assertividade, Orientação para a Tarefa, Resiliência, Sociabilidade). Medida de Screening. Leva cerca de 3-4 minutos por criança.
- *InCLASS*: protocolo de filmagem ou observação do comportamento dos alunos em sala de aula, com escores em 4 escalas: Interação com Professores (engajamento e comunicação), Interação com Colegas (sociabilidade, assertividade e comunicação), Interações Conflituosas (professor e colegas) e Orientação para Tarefas (engajamento e auto-confiança). Protocolo recomenda uma manhã de observação por sala, com

ciclos de 15 minutos (10 observando e 5 dando notas), com o resultado sendo a média dos ciclos ao final do dia.

- *Questionário sobre o Comportamento da Criança*: versão traduzida e adaptada para o Brasil por Klein e Linhares em 2009 do Children's Behavior Questionnaire (ROTHBART et al., 2001). É um instrumento composto originalmente por 195 itens que avaliam 15 domínios do temperamento da criança entre 3 e 7 anos. Sua versão curta possui 94 itens e a versão muito curta 36 itens.
- *Prova de Raciocínio Verbal (RV)*: faz parte da Bateria de Provas de Raciocínio: BPR-5 (PRIMI; ALMEIDA, 2000) e a prova RV é composta de 25 itens envolvendo analogia entre palavras, ou seja, a pessoa tem que descobrir a relação entre um par de palavras apresentadas e dentre as cinco alternativas de resposta encontrar uma que tenha relação com a terceira palavra que foi apresentada. A prova é realizada em 4 minutos.
- *Prova de Raciocínio Numérico (RN)*: é também uma das provas que compõe a Bateria de Provas de Raciocínio: BPR-5 (PRIMI; ALMEIDA, 2000), possui 20 itens e tem um tempo de duração de 9 minutos. A prova RN possui uma série de números e a pessoa tem que descobrir qual relação aritmética está envolvida na progressão e aplicá-la respondendo os dois números que completariam a série.
- *Big Five Inventory*: cuja descrição pode ser encontrada em John, Donahue e Kentle (1991), John, Naumann e Soto (2008) e que foi validada para o Brasil como Inventário dos Cinco Grande Fatores da Personalidade (ANDRADE, 2008). É uma medida de auto relato composta por 44 itens e designada a avaliar dimensões da personalidade baseada no modelo dos Cinco Grande Fatores da Personalidade, quais sejam: abertura, conscienciosidade, extroversão, amabilidade e neuroticismo.
- *SENNA: Social and Emotional or Non-Cognitive Nationwide Assessment* (SANTOS; PRIMI, 2014). Com o intuito de contribuir para a mensuração dos atributos socioemocionais no Brasil, o instrumento foi desenvolvido por pesquisadores através de uma análise fatorial exploratória de itens observados em instrumentos internacionais. O instrumento é uma medida de auto relato composta de 92 itens que permitem avaliar 6 construtos psicológicos: conscienciosidade, extroversão, neuroticismo, locus de controle, amabilidade e abertura a novas experiências.
- *Early Development Instrument – EDI*: avalia cinco domínios do desenvolvimento infantil de crianças dos 4 aos 6 anos: saúde e bem-estar físico, competência social, maturidade emocional, linguagem e habilidades cognitivas e capacidade de comunicação e conhecimento geral. O instrumento é respondido pelos professores com base na observação cotidiana da criança e o tempo de aplicação é de aproximadamente 15 minutos (JANUS et al., 2007).

- *Ages and Stages Questionnaire – ASQ-3*: é composto por 21 questionários distintos, cada um específico para uma faixa etária de 1 mês até 5 anos e meio, cada qual mede cinco dimensões do desenvolvimento infantil: comunicação, coordenação motora ampla, coordenação motora fina, resolução de problemas e pessoal/social. É respondido pelos pais, cuidadores ou professores a respeito da criança e o tempo de aplicação é de aproximadamente 10 minutos (BRICKER et al., 1999).
- *Ages and Stages Questionnaire social-emotional - ASQ-SE*: foi desenvolvido como um complemento do ASQ. É composto por 9 questionários distintos, cada um específico para uma faixa etária de 1 mês até 6 anos. O instrumento avalia o comportamento social e emocional da criança nas áreas de auto-regulação, comunicação, comportamento adaptativo, autonomia, afeto e interações com as pessoas. É respondido pelos pais, cuidadores ou professores a respeito da criança e o tempo de aplicação é de aproximadamente 10 minutos (BRICKER et al., 1999).
- *Bateria Psicomotora Vitor da Fonseca – BPM*: é um instrumento com um conjunto de tarefas que avalia 7 fatores psicomotores: tonicidade, equilíbrio, lateralidade, noção do corpo, estruturação espaço-temporal, praxia global e praxia fina. Cada um dos fatores se desenvolve ao longo de determinada etapa da vida, partindo dos primeiros meses até por volta dos 7 anos de idade. A aplicação de todas as tarefas leva em torno de 30 minutos (FONSECA, 1992).
- *Night/Day Stroop*: tarefa feita com crianças de 3 a 7 anos para testar o controle inibitório, a qual leva aproximadamente 5 minutos para ser aplicada. A atividade é composta por duas partes que podem ser chamadas de parte experimental e parte de controle. Na parte experimental o aplicador utiliza dois conjuntos de cartões, um deles apresenta a figura de uma lua com estrelas (noite) e o outro apresenta a figura de um sol (dia), sendo que a criança deve dizer noite quando o aplicador lhe mostrar o cartão com a figura do sol e dizer dia quando lhe for mostrado o cartão com a figura da lua. Na parte controle o aplicador usa outros dois conjuntos de cartões, ambos apresentam figuras abstratas, como, por exemplo, um com quadriculado e outro com traços formando um X, sendo que um dos cartões representa o dia e o outro a noite e, da mesma forma que na parte anterior, a criança deve dizer dia quando lhe for mostrado o cartão que represente à noite e vice-versa (GERSTADT; HONG; DIAMOND, 1994).
- *Teste de Triagem de Desenvolvimento de Denver - II*: teste de triagem para rastreamento de risco, que avalia o desenvolvimento de crianças, de 0 a 6 anos, em quatro áreas: pessoal-social, aspectos da socialização da criança dentro e fora do ambiente familiar; linguagem, produção de som, capacidade de reconhecer, entender e usar linguagem; motricidade fina, coordenação olho-mão, manipulação de pequenos obje-

tos; motricidade ampla, controle motor corporal, sentar, caminhar, pular e todos os demais movimentos realizados pela musculatura ampla. Os itens são avaliados pelo aplicador diretamente com a criança e, em alguns casos, podem ser relatados pelos responsáveis/cuidadores (FRANKENBURG et al., 1992). O tempo de aplicação é de aproximadamente 20 minutos.

- *Early Childhood Environment Rating Scale – ECERS*: instrumento desenvolvido para avaliar a qualidade do atendimento oferecido em instituições educacionais de crianças de 2 anos e meio até 5 anos. Os itens são organizados em sete subescalas: cuidados pessoais, matérias e mobiliário para as crianças, experiências de linguagem e raciocínio, atividades de motricidade global e fina, atividades criativas, desenvolvimento social, necessidades do adulto. O avaliador deve observar uma turma por vez, durante o desenvolvimento de atividades pelo grupo de crianças e educadoras, por um período não inferior a duas horas (HARMES; CLIFFORD; CRYER, 1998).
- *Infant Toddler Environment Rating Scale - ITERS*: instrumento desenvolvido a partir do ECERS, específico para avaliar ambientes para crianças de até 2 anos e meio. Os itens são organizados em sete subescalas: material e mobiliário, rotinas e cuidados pessoais, linguagem oral e compreensão, atividades de aprendizagem, interação, estrutura do programa e necessidades do adulto. O avaliador deve observar uma turma por vez, durante o desenvolvimento de atividades pelo grupo de crianças e educadoras, por um período não inferior a duas horas (HARMS; CRYER; CLIFFORD, 2003).

Referências

- ALVES, I.; DUARTE, J. Escala de maturidade mental columbia–padronização brasileira. *São Paulo: Casa do Psicólogo*, 2001.
- ANDRADE, J. M. d. Evidências de validade do inventário dos cinco grandes fatores de personalidade para o brasil. 2008.
- ANGELINI, A. L. et al. Manual matrizes progressivas coloridas de raven: escala especial. *São Paulo: Centro Editor de Testes e Pesquisas em Psicologia*, 1999.
- BARROS, A. J. et al. Coorte de nascimentos de pelotas, 2004: metodologia e descrição. *Revista de Saúde Pública, SciELO Public Health*, v. 40, n. 3, p. 402–413, 2006.
- BRICKER, D. et al. Ages and stages questionnaires. *Baltimore, MD: Paul H. Brookes*, 1999.
- CAPOVILLA, F.; CAPOVILLA, A. Desenvolvimento lingüístico na criança dos dois aos seis anos: tradução e standardização do peabody picture vocabulary test de dunn & dunn, e da language development survey de rescorsa. *Ciência Cognitiva: teoria, pesquisa e aplicação*, v. 1, n. 1, p. 353–380, 1997.
- CAPOVILLA, F.; NEGRÃO, V.; DAMÁZIO, M. Teste de vocabulário auditivo e teste de vocabulário expressivo: validados e normatizados para o desenvolvimento da compreensão da fala dos 18 meses aos 6 anos de idade. *São Paulo: Memnon*, 2011.
- DENCKLA, M. B.; RUDEL, R. Rapid automatized naming of pictured objects, colors, letters and numbers by normal children. *Cortex, Elsevier*, v. 10, n. 2, p. 186–202, 1974.
- DUARTE, C. P. et al. Caracterização do perfil cognitivo e avaliação da memória de trabalho na síndrome de down. *Universidade Presbiteriana Mackenzie*, 2009.
- DUNN, L. et al. Test de vocabulario en imagenes peabody: Tvip: Adaptacion hispanoamericana (peabody picture vocabulary test: Ppvt: Hispanic-american adaptation). *Circle Pines, MN: American Guidance Service (AGS)*, 1986.
- FARIA, R. R. d.-U.; ASINELLI-LUZ, A.-U. Diáde professor-estudante sob a perspectiva da bioecologia do desenvolvimento humano.
- FERREIRA, T. d. L. et al. Desempenho de escolares leitores proficientes no teste de nomeação automatizada rápida-ran. *Temas Desenvolv*, v. 12, n. 69, p. 26–32, 2003.
- FONSECA, V. da. *Manual de observação psicomotora: significação psiconeurológica dos factores psicomotores*. [S.l.: s.n.], 1992.
- FRANKENBURG, W. K. et al. The denver ii: a major revision and restandardization of the denver developmental screening test. *Pediatrics, Am Acad Pediatrics*, v. 89, n. 1, p. 91–97, 1992.
- GERSTADT, C. L.; HONG, Y. J.; DIAMOND, A. The relationship between cognition and action: performance of children 312–7 years old on a stroop-like day-night test. *Cognition, Elsevier*, v. 53, n. 2, p. 129–153, 1994.

- HARMES, T.; CLIFFORD, R.; CRYER, D. *Early childhood environment rating scale-revised*. [S.l.]: New York: Teachers College Press, 1998.
- HARMS, T.; CRYER, D.; CLIFFORD, R. M. Infant/toddler environment rating scale-revised edition (iters-r). *New York: Teachers College*, 2003.
- JANUS, M. et al. The early development instrument: A population-based measure for communities. *A handbook on development, properties, and use*. Hamilton, ON: Offord Centre for Child Studies, 2007.
- JESUS, G. R. d. Normatização e validação do teste não-verbal de inteligência son-r 2 1/2-7 para o brasil. 2009.
- JOHN, O. P.; DONAHUE, E. M.; KENTLE, R. L. *The big five inventory versions 4a and 54*. [S.l.]: Berkeley, CA: University of California, Berkeley, Institute of Personality and Social Research, 1991.
- JOHN, O. P.; NAUMANN, L. P.; SOTO, C. J. Paradigm shift to the integrative big five trait taxonomy. *Handbook of personality: Theory and research*, Guilford Press New York, NY, v. 3, p. 114–158, 2008.
- LAROS, J.; TELEGREN, P. *Construction and Validation of the Son-R Non-Verbal Test of Intelligence*. [S.l.]: Groningen: Wolters-Noordhoff, 1991.
- LURIA, A. R. *Higher cortical functions in man*. [S.l.]: Springer Science & Business Media, 2012.
- PONITZ, C. C. et al. A structured observation of behavioral self-regulation and its contribution to kindergarten outcomes. *Developmental psychology*, American Psychological Association, v. 45, n. 3, p. 605, 2009.
- PONITZ, C. E. C. et al. Touch your toes. developing a direct measure of behavioral regulation in early childhood. *Early Childhood Research Quarterly*, Elsevier, v. 23, n. 2, p. 141–158, 2008.
- PRIMI, R.; ALMEIDA, L. S. Bateria de provas de raciocínio bpr-5. *Manual técnico*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.
- ROTHBART, M. K. et al. Investigations of temperament at three to seven years: The children's behavior questionnaire. *Child development*, Wiley Online Library, v. 72, n. 5, p. 1394–1408, 2001.
- SANTOS, D.; PRIMI, R. Desenvolvimento socioemocional e aprendizado escolar: uma proposta de mensuração para apoiar políticas públicas. *Relatório sobre resultados preliminares do projeto de medição de competências socioemocionais no Rio de Janeiro*. São Paulo: OCDE, SEEDUC, Instituto Ayrton Senna, 2014.
- SCHULTZ, D.; IZARD, C. E.; BEAR, G. Children's emotion processing: Relations to emotionality and aggression. *Development and psychopathology*, Cambridge Univ Press, v. 16, n. 02, p. 371–387, 2004.
- SEABRA, A.; DIAS, N. Avaliação neuropsicológica cognitiva: Linguagem oral (vol. 2). São Paulo, SP: Memnon, 2012.

SMITH-DONALD, R. et al. Preliminary construct and concurrent validity of the preschool self-regulation assessment (psra) for field-based research. *Early Childhood Research Quarterly*, Elsevier, v. 22, n. 2, p. 173–187, 2007.

WECHSLER, D. Wechsler intelligence scale for children. Psychological Corporation, 1949.

WECHSLER, D. *Wechsler preschool and primary scale of intelligence*. [S.l.]: Psychological Corporation New York, 1967.

WECHSLER, D. *Manual for the Wechsler intelligence scale for children, revised*. [S.l.]: Psychological Corporation, 1974.

WECHSLER, D. *Manual for the Wechsler intelligence scale for children, revised*. [S.l.]: Psychological Corporation, 1974.

WRIGHT, A.; DIAMOND, A. An effect of inhibitory load in children while keeping working memory load constant. *Frontiers in psychology*, Citeseer, v. 5, p. 1–9, 2014.